

# Garantir a eficácia na aprendizagem digital

Falar em Digital Learning é, para nós, construir percursos síncronos ou assíncronos, mas que incorporem diversas tipologias de ativos digitais que permitam assegurar todo o potencial de aprendizagem dos formandos.



POR  
**MARIA JOÃO CEITIL**  
HR Consulting Coordinator  
da Cegoc

**N**os últimos meses, fortemente marcados pela crise sanitária mundial, a qual implica uma maior preocupação com distanciamento social e contactos físicos, assistimos a um aumento substancial da procura de soluções digitais de aprendizagem. Por um lado, a recente experiência com o teletrabalho veio provar que é possível manter níveis de performance e produtividade elevados em contexto remoto, por outro, continuamos a assistir a uma relutância significativa sobre a eficácia da aprendizagem e desenvolvimento de competências em registo remoto.

Está ainda “incrustada” na sociedade a crença de que a presença física e a relação pedagógica com o formador, professor, tutor ou elemento responsável pela dinamização da aprendizagem, é essencial para manter níveis elevados de eficácia no processo de aprendizagem. E este é o mito que é preciso desconstruir. Na Cegoc desenvolvemos desde há muitos anos várias soluções no âmbito do Digital Learning, com um foco acentuado na sua eficácia e na transferência do conhecimento para performance e para resultados de negócio.

Falar em Digital Learning é falar em muito mais do que sessões de formação online, através de plataformas como o Zoom, Adobe Connect, Teams ou outras. Falar em Digital Learning é, para nós, construir percursos síncronos ou assíncronos, mas que incorporem diver-

sas tipologias de ativos digitais que permitam assegurar todo o potencial de aprendizagem dos formandos. Há muito que adotamos o 70:20:10 como o nosso referencial base de aprendizagem, que implica explorar diferentes modelos e ferramentas de aprendizagem que garantam uma efetiva transferência do “saber” para o “fazer”.

E fazemo-lo tanto em percursos presenciais como percursos digitais. As nossas soluções, 4 REAL (Real, Efficient, Adapted, Learning) e a recente oferta “#UP” são exemplos de como incorporamos o mindset 70:20:10 em percursos digitais. Estes percursos foram concebidos para impulsionar a performance e acelerar o upskilling das competências em contexto de trabalho. Desenhados para promover a transferência da aprendizagem para o contexto de trabalho e garantir resultados, contemplam diversas atividades on-the-job orientadas por especialistas da Cegoc em colaboração com a chefia direta dos participantes, e preveem vários momentos de partilha com pares e outros participantes. Garantir a eficácia da aprendizagem implica proporcionar aos participantes diferentes inúmeras experiências digitais.

A verdade é que o mundo está a mudar e temos de aprender a mudar com ele. Está na hora de quebrar crenças antigas e limitadoras sobre as formas tradicionais de aprendizagem. Se estamos habituados a encarar a formação como a relação pedagógica que se estabelece entre o formador e os formandos? Talvez sim. Se esta é a única forma que garante a eficácia de um processo de aprendizagem? Claramente, não.

Pensar em Digital Learning é repensar as formas tradicionais de aprendizagem e adaptá-las a um contexto remoto, explorar as enormes potencialidades proporcionadas pelas mais diversas soluções digitais para promover o reskilling e upskilling, repensar a experiência de aprendizagem para um contexto digital, que nos limita a proporcionar experiências positivas, de forte impacto emocional, relacional e, acima de tudo, de enorme eficácia na produtividade. 📍